**PRIMEIRO ISOLAMENTO DE *Stephanoascus ciferrii* EM FELINO NO BRASIL**

**Nome dos autores:**

Emanoele Figueiredo Serra; Isabel Duarte Schuch; Ângela Leitzke Cabana; Flávia Biasoli Araújo; Luiza da Gama Osório; Renata Osório de Faria; Mário Carlos Araújo Meireles; Angelita dos Reis Gomes

**Área do Conhecimento:** Medicina Veterinária Preventiva

**Palavras Chave:** *Stephanoascus ciferrii*, felino, otite externa.

**Resumo**

*Stephanoascus ciferrii* é um teleomorfo da *Candida ciferrii*, fungo leveduriforme. Em humanos essa espécie é relacionada à onicomicoses, tinea pedis e otites externas. Em animais, essa levedura já foi isolada do esôfago de suínos e placenta bovina. Porém, é pobremente documentada relacionada a enfermidades em animais, existindo apenas um relato de isolamento do ouvido de um felino com otite no Japão. Foi atendido no HCV- UFPel um felino de 8 meses, sem raça definida, com queixa principal de prurido no ouvido esquerdo. Observou-se secreção, dermatite descamativa, amostras foram coletadas e enviadas para análise micológica no Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária - MICVET - UFPel. A identificação do espécime ocorreu a partir da cultura fúngica, realizada em meio Sabouraud dextrose acrescido de cloranfenicol, incubado a 35ºC durante 48 horas. A colônia era creme, elevada e rugosa, microscopicamente observaram-se extensas ramificações e cadeias de blastoconídios ovais, de tamanhos variados, dispostos ao longo das hifas. Posteriormente foi realizado teste de identificação automatizado utilizando Vitek 2 (BioMérieux) a 37ºC por 48 horas, confirmando a identificação. A partir do diagnóstico procedeu-se o tratamento do animal com a limpeza do pavilhão auricular e conduto externo com solução a base de ácido salicílico, ácido lático, ácido bórico, aloe-vera e calêndula. Após 12 dias de tratamento ocorreu regressão dos sinais apresentados e cura aparente do quadro clínico.